

**EDIÇÃO  
ESPECIAL**

Verão 2006 - Costa Victoria

**11  
ANOS**

# Dance

2006  
**dancando  
a bordo**



DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - ANO XI - Nº 124 - JANEIRO 2006 (3º do Dançando a Bordo)  
EDITOR: MILTON SALDANHA - [www.jornaldance.com.br](http://www.jornaldance.com.br) - [jornaldance@uol.com.br](mailto:jornaldance@uol.com.br)

# É todo seu!



Carlos de Jesus

Jaime Ariza

**Milton Saldanha**  
 Editor dos jornais Dance e Dance Campinas

# Fomos atropelados pelo Dançando a Bordo!



**N**os meus contatos quase diários com Francisco Ancona — a quem se reportam todos os envolvidos nos cruzeiros temáticos da Costa Cruzeiros — os mais de dez anos de amizade nos permitem uma comunicação bastante informal. Em julho do ano passado, na fase preparatória deste cruzeiro, constava no nosso plano de ação um lançamento oficial do Dançando a Bordo. Seria na Milonga de Gala, organizada pelo casal Thelma e Wilson Pessi, da Confraria do Tango, e que nos tem como parceiros. É o baile de aniversário do **Dance**.

A data da festa, 13 de agosto, se aproximava. De repente começamos a trocar e-mails com uma frase: “Fomos atropelados pelo Dançando a Bordo!”. Não havia mais sentido em fazer lançamento oficial, o cruzeiro já estava nas ruas, a todo vapor. Era assunto em todas as academias e em todos os bailes. Além dos nossos banners, quase todos personalizados, pendurados por toda parte. Melhor, ou pior, dependendo do ponto de vista de cada interessado, começava a ficar difícil conseguir cabine. Em pleno agosto.

Amigos, isto é o Dançando a Bordo!

Vamos dar um pulinho em 1995. Veja, é o nosso querido Eugenio Costa. Parece um iate perto deste Victoria. Vai parecer uma lancha ao lado do

Fortuna, que aporta aqui em 2007.

Lá estamos no Eugenio C, como a gente dizia. Engatinhando na tarefa de fazer o primeiro cruzeiro dançante do Brasil, sob o agito do Ricardo Liendo e sua equipe. Foi inesquecível, realmente maravilhoso, mas quase franciscano quando comparado com isto. Naquele momento jamais poderia nos passar pela cabeça que a gente semeava o maior evento da dança de salão brasileira. Destinado a superar-se no próximo ano num navio ainda maior e totalmente inusitado, o Costa Fortuna. Veja o que nos conta o sr. René Hermann na página 12.

Esta Edição Especial é o retrato fiel deste sucesso e crescimento. O jornal estava previsto para 16 páginas, com 8 coloridas. Saiu com 20, sendo 10 coloridas. Além de ser nosso recorde histórico em volume de anúncios, quase todos institucionais, celebrando esta festa.

Não há como agradecer por tanto prestígio e incentivo. Obrigado especialmente a vocês, dançarinos de todo o Brasil que estão a bordo.

Como eu já disse uma vez neste mesmo espaço, a realidade supera o sonho. De agora em diante vai superar sempre.

Beijos, e curtam 24 horas por dia este cruzeiro. Como diz na capa, é todo seu!

# Comandante Michele De Gregorio

## “A dança e o mar são uma combinação única e muito fortes”

Milton Saldanha

**A**lém do cargo – maior autoridade a bordo – um detalhe torna o comandante do Costa Victoria, Michele De Gregório, uma personalidade muito especial neste cruzeiro Dançando a Bordo: ele adora dançar.

E mais: ainda que ame o ritmo alegre da napolitana tarantela, revela sua preferência pelas músicas românticas do brasileiro Roberto Carlos, que por coincidência neste ano faz seu segundo cruzeiro-show no Victoria.

Tendo como uma das suas fortes características o hábito de circular muito pelo navio, para aferir pessoalmente a satisfação dos hóspedes, o comandante estará compartilhando intensamente (na medida que seus afazeres permitam, claro) o maior evento da dança de salão brasileira. Abrirá o Baile de Gala e receberá homenagem do jornal **Dance**, promotor e divulgador oficial do Dançando a Bordo, na noite de 30 de janeiro, quando completa 55 anos, durante nossa navegação rumo a Maceió.

O então garoto Michele De Gregório já gostava de dança quando vivia em sua terra natal, Termoli, na região de Molise, na Itália. Banhada pelo azul Adriático, é uma região onde várias gerações se sucedem com vocação para a vida ligada ao mar, principalmente pescadores e marinheiros. Neto e filho de marinheiros, seguiu a tradição familiar e aos 14 anos já estava na escola naval. Ainda estagiário, chegou a servir com o pai, Vincenzo, no mesmo barco. Exigente, cobrador, o pai foi um dos seus melhores mestres, deixando uma herança definitiva em sua formação e consciência: “a importância da transparência e lealdade”, para ele os maiores valores de um homem.

Hoje, o comandante Michele De Gregório soma 36 anos de profissão. Começou em 1969,



Comandante Michele De Gregorio: na trilha da carreira do pai e do avô, marinheiros

trabalhando em cargueiros. Antes disso fez dois cruzeiros, como passageiro. Em 1988 entrou na Costa Cruzeiros, onde, caso raro, já começou como comandante de navio de passageiros, no Costa Clássica. O normal na carreira é passar

por outras funções antes de chegar ao comando. Assumiu o Costa Victoria em julho último.

Já vai para quatro anos de navegação pela costa brasileira. Do mundo, onde há mar, só não esteve ainda na Argentina, mas isso é só

questão de tempo, porque a Costa tradicionalmente opera no Atlântico Sul e os comandantes e oficiais fazem freqüente rodízio entre os dez navios da companhia. O Dançando a Bordo, por exemplo, já teve os comandantes Mario Moretta (Tropicale) e Giuliano Bossi (Victoria), já apresentados neste mesmo espaço, nas duas edições especiais anteriores.

Cada comandante, evidentemente, tem sua própria personalidade e estilo, mas todos têm em comum, para chegar ao cargo, uma vasta experiência como navegador, grande capacidade de relacionamento humano entre as mais variadas culturas, e a mais ampla paixão pelo trabalho, que apesar de fascinante implica em renúncia a muitas coisas, principalmente ao convívio cotidiano com a família. Sobre isso Michele De Gregorio, pai de Chiara, 24 anos, e Fiorenza, 19, afirma que nos cruzeiros os hóspedes são a sua família. E brinca contando que quando sua esposa, Manoela, está a bordo ele circula sozinho “para que não tenham ciúmes”. A propósito, neste ano eles festejam Bodas de Prata, completando 25 anos de casamento.

O bom-humor é uma característica forte deste comandante, e isso explica e se harmoniza com seu gosto pela dança. “A dança e o mar são uma combinação única e muito fortes”, ressalta.

“Fiz mais de trinta aulas de dança e no final não sabia dar nenhum passo”, adverte ele, sabendo de tantos fantásticos dançarinos a bordo. Relaxem todos, o Dançando a Bordo é só diversão, aqui ninguém precisa provar nada. Mas certamente todos vamos preferir, se a sua confissão for verdadeira, que o nosso comandante continue um grande marinheiro, nos conduzindo com a habitual e total segurança...

### Costa Victoria

#### Oficiais Superiores

*Diretor de Máquina* Jacques Bauhain  
*2º Comandante* Francesco Schettino  
*2º Dir. de Máquina* Nicola Pisani  
*Médico de Bordo* Dionigi Giordano  
*Oficial do Meio Ambiente* Gianfranco Cipollina  
*1º Oficial de Rádio* Emílio Pompilio  
*Capelão* Don Thomas Ziegler

#### Direção do Cruzeiro

*Diretor do Cruzeiro* Naim José Ayub  
*Assist. Diretor do Cruzeiro* Renato Campos  
*Chefe de Animação Adultos* Felipe Montanari  
*Chefe de Animação infanto/juvenil* Carlos Alberto Alvarenga

#### Direção de Hotel

*Diretor do Hotel* Raffaele Gualco  
*Diretor de Serviços* Alessandro Marossa  
*Diretor Administrativo* Henry Soncini  
*Maitre* Antonio Staccioli  
*Executive Chef* Salvatore Lupino  
*Housekeeping Manager* Joseph Parambi  
*Bar Manager* Athos Paganini  
*Responsável pela Recepção* Damiano Filiti  
*Responsável Serviço ao Cliente* Graziela Guidugli

#### Escritório de Excursões

*Gerente de Excursões* Anna Maria Maestri

#### Dançando a Bordo

*Coordenador* Francisco Ancona Lopez

### Nossa viagem

#### Dançando a Bordo

7 noites

		Portos	Chega	Sai
Sáb.	28/01	Santos	18:00	
Dom.	29/01	Rio de Janeiro	08:00	17:00
Seg.	30/01	Navegação		
Ter.	31/01	Maceió	14:00	24:00
Qua.	01/02	Salvador	13:00	24:00
Qui.	02/02	Ilhéus	08:00	16:00
Sex.	03/02	Navegação		
Sáb.	04/02	Santos	08:00	18:00
Dom.	05/02	Rio de Janeiro	08:00	

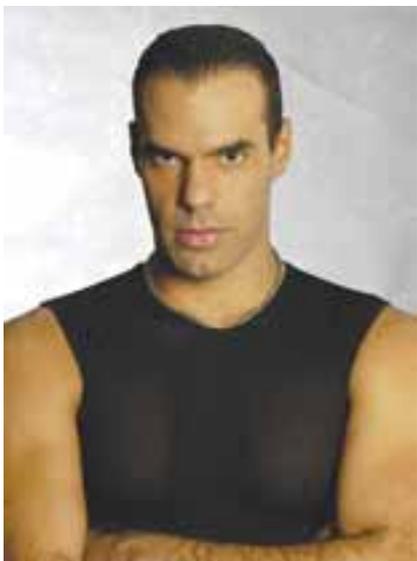


#### Cuidado com os horários

Volte ao navio sempre com boa margem de segurança e sem afobação. Você está em férias!



# Dancing Team



Antonio Cervila Junior



Mauricio Butenas e Karina Carvalho



Omar Forte



Renato Assis e Vanessa Jardim



Mônica Casagrande



A equipe Personal Dancers é integrada por Clóvis Eduardo Escarabelin (SP), Rafael Siqueira Martins (SP), José Gomes de Andrade (SP), Flávio da Silva Assunção (SP), Everson Santos Oliveira (SP), Luiz Carlos Silva de Oliveira (ABC), João Carlos Santos David (Santos), Ricardo Garcia Martínez (Campinas), Edson dos Santos Carneiro (RJ), Luis Cláudio da Silva Passos (RJ), Ildo da Silva Neto (RJ).



Theo e Monica



Gustavo Lilla e Fabiana Terra



Euler e Bel



Balé do Costa Victoria, com Carly Muir (Inglaterra), Charlotte Tucker (Inglaterra), Claire Rigney (Irlanda), Dawn Eccles (Inglaterra), Edel Jahr (Noruega), Joelle Le Boutillier (Inglaterra), Lisa Ashley Baker (Inglaterra), Penny Smart (Inglaterra), Andréas Erbrink (Suécia), Patricio Zabala (Argentina) e Cristian Rueskorosky (Argentina)



Drika e Edu La Luna

# Abrindo malas e baús no cruzeiro dançante

Francisco Ancona Lopez

Consultor de Marketing da Costa Cruzeiros

Theo, cabeludo e sorridente como de hábito, adentra com sua mala de viagem o palco do Costa Victoria. Abre-a, de dentro dela sai um conteúdo surpreendente: um braço negro. Em seguida, uma perna, depois outra... percebe-se então o multicolorido vestido da boneca de pano. Por fim, aquele corpo flexível inteiro, que obedece inerte a cada movimento que o dançarino executa. Ele - um tanto bruscamente, diga-se - coloca à prova a elasticidade da coitada. Joga-a no chão, de frente, de bruços, pisa sua barriga... aquela boneca - de tamanho natural - só pode ter sido feita de tecido e enchimento bem leves - se não, como reagir tão suave aos movimentos do rapaz ??? Minutos depois, a platéia perde o fôlego: cai a máscara da nega maluca, e surgem os cabelos loiros de Monica. Sua expressão marota assume de imediato o papel de mocinha da história. Ela ganha vida, se vinga do vilão, e assim termina mais uma apresentação do "show da boneca": centenas de pessoas de pé, felizes, aplaudindo o casal-prodígio neste clássico número de dança e humor.

Em fins de novembro passado, a mala que Theo ajudou Monica a preparar foi bem outra. Uma bagagem abundante para encarar 4 meses de aulas, shows, "ciao ciao" nas saídas dos portos, jogos de sociedade - e até alguns passeios nas escalas turísticas da rota do Costa Victoria. O embarque em Savona - pérola da Riviera del Levante, litoral da Ligúria - no rígido outono europeu, foi precedido por um ano repleto de ações de divulgação dos cruzeiros marítimos deste verão 2006. Theo & Monica cruzaram o Brasil - e até a Argentina - promovendo o maior evento da dança de salão brasileira: o "Dançando a Bordo". De Belo Horizonte a Porto Alegre, de Santos a Campinas, de Piracicaba a Jundiá, de Floripa a Joinville, de Curitiba ao Rio de Janeiro, nenhum evento importante do calendário dançante ficou de fora. O Costa Victoria, antes de zarpar para este grande cruzeiro temático, escalou centenas de escolas, academias, bailes, feiras, congressos, workshops, convenções, programas de TV - sempre bem representado pelo cativante sorriso do casal.

Abrindo agora o baú da minha memória, é impossível não resgatar cenas, personagens, histórias e emoções ligadas às pistas de dança destes transatlânticos italianos. Dos anos dourados em que as orquestras (na época com metais, piano de cauda, muitas cordas e sopros) abriam as noites com o repertório de Glenn Miller e Ray Conniff, e os oficiais (quanta formal elegância!) convidavam as passageiras para comédidos passos na pista do salão de primeira classe. Neste capítulo, não havia cenário mais perfeito que o irretocável "Ambrá" - lounge de forma elíptica bem à proa do mítico Eugenio C. Localizado abaixo dos apartamentos de luxo da Ponte Lance e da cabine de comando, era também o ambiente mais próximo das espaçosas cabines externas ocupadas pelos turistas mais endinheirados. Razão pela qual a orquestra encerrava as funções exatamente à meia noite, para que as prateadas cabeças repousassem em completo silêncio no aconchego dos travesseiros de plumas. Outros tempos.

Enquanto isso, boleros, modinhas e sam-

bas-canção enchiam a pista acanhada do Andrea C nas longas expedições a Manaus, com Severino Valeri fazendo as vezes de show man no cockpit de seu teclado. Chegou em seguida o tempo da música italiana romântica, em que "I Gentlemen" - o nome do quarteto diz muito - animava o Salão Opale do eterno Eugenio, com o futuro cruise director Franco Lo Faro ainda na bateria. Dançava-se agarradinho, dois pra lá, dois pra cá, na cadência das ondas do mar. Emoções à flor da pele... até o dia que, numa travessia do Federico C rumo a Buenos Aires, um ritmo engraçado - acompanhado de uma coreografia não menos - mostrou o primeiro sinal de mudança nos ventos. O ano era 1982. O salão, o da segunda classe. A orquestra, cujo nome minha memória quis apagar, tocava nada mais nada menos que "Il ballo del Qua Qua". Um batalhão de alegres passageiros italianos se mexia desengonçadamente. Não, Gugu Liberato não estava a bordo, mas meses depois a tal dança do passarinho virou *hit* no Brasil em sua interpretação, e serviu para consagrá-lo como vice-rei dominical da TV...

Tempos em que Johnny Costa, - rosto de bom moço, sempre em seu shortinho curto de jeans - comandava o trenzinho na piscina e dava a volta no navio a cada por do sol, cantando os sucessos de Netinho (o da Bahia). No palco do teatro flutuante, a cada noite o grupo de balé já exibía coloridos figurinos e os passos ao melhor sabor de Las Vegas - a propósito, hoje estes grupos são compostos por 12 ou 14 bailarinos em cada navio... para um total de quase 200 profissionais que compõem uma companhia de todo o respeito, administrada pelo britânico Gary Glading, em Gênova. Mas vamos voltar ao filme da dança de salão - que cada vez mais tomava conta da festa.

Ricardo Liendo já tinha feito história ao realizar o primeiro "Dançando a Bordo", em fevereiro de 1995 - quatro casais de dançarinos, incluindo ele próprio e Adriana Cavaleiro, formavam o exército a bordo do Eugenio Costa rumo a Buenos Aires. Sucesso pleno, a Cia. Brasileira de Danças de Salão passou a integrar o elenco fixo dos navios na costa brasileira. Aulas nos salões, na piscina, performances no teatro, o destaque crescia a

navegante por vocação - assumiu a rota do Prata e nela se fixou. Deve ter ido 50 vezes a Buenos Aires de navio, só este século. A dupla-show Theo & Monica, remanescente dos anos pioneiros da Cia. Brasileira, depois de breve período navegando por outros mares fincou bandeira no navio dedicado ao Nordeste, onde comanda a festa em pique total. Nesta grande fase da dança de salão a bordo, só faltava mesmo um evento marcante para consagrar esta bela história. Faltava.

Inverno paulistano de 2003. Num almoço no restaurante La Bettola, nos Jardins, renasce o projeto "Dançando a Bordo". O prestígio de Milton Saldanha (editor do **Dance** e já apoiador da primeira versão, em 1995) no meio dançante, e a energia dos mesmos Theodoro Mazzini e Monica Steinvasher de tantas temporadas coordenando equipes de dançarinos em alto mar, operaram o parto - indolor e bem saudável. De lá pra cá, tudo caminhou melhor do que se pensava: navio sempre cheio, apoio de escolas, academias, congressos e profissionais da dança de salão dos quatro cantos do país. O mercado estava pronto para acolher o evento. Com equipes sempre estreladas, momentos memoráveis marcaram os verões de 2004 e 2005 - como o samba no pé de Renatinho Assis, a salsa de Maurício Butenas e Karina Carvalho, o soltinho de Ricardo Liendo e Vanessa Jardim, a milonga de Giglio Mamesse e Amanda Baldo, o tango de Omar Forte e Martina Lavalle, a versatilidade de Clóvis Escarabelin, a discotecagem onipresente de La Luna & Drika, o bolero de Fabiana Terra e Gustavo Lilla... quem viu, não esquece. A performance de Jaime Aroxa e Bianca Gonzalez no Miami Ballroom do Costa Tropical, em noite de gala. As festas temáticas no deck enluarado do Costa Victoria. A equipe de *personal dancers* suando o uniforme nos salões. E o comando, sempre operário e talentoso, de Theo & Monica. Uma orquestra afinadíssima.

Mais um capítulo dessa história começa agora a ser escrito. O maior Dançando a Bordo está zarpando, com tripulação reforçada (o tanguero Cervila Jr., a dupla country Euler e Isabel Pollito), e convidados pra lá de especiais - como o mestre Jaime Aroxa e o craque Carlinhos de Jesus, apresentando seu livro-biografia "Vem dançar comigo". Com parceiros e amigos como Fernando Campani, Solange Gueiros e Cadica Borghetti generosamente exibindo sua arte. Com a Confraria do Tango dos incansáveis Thelma & Wilson Pessi nos dando a honra de abrir suas funções de 2006 em alto mar. Ao ritmo das ondas, a viagem dos sonhos de quem ama as danças de salão levanta âncoras no Costa Victoria - que deslizará, no compasso, pela pista amiga do Atlântico rumo a Maceió, Salvador, Ilhéus... para regressar no próximo verão, com uma bagagem maior ainda de histórias pra contar e lembrar.



Os bailes dos antigos navios eram bem formais



Depois das novas coreografias tomarem conta dos salões e dos decks externos, em animadas sessões aeróbico-dançantes, a onda *disco* invadiu o Costa Marina - o navio de cristal - e perpetuou na memória coletiva sua inesquecível discoteca Galaxy. Avançavam os anos 90 e o DJ Beppe ordenava "tutti al mare...". A cúpula de vidro literalmente vibrava com a energia da garotada - que pulava até os raios matinais clarearem tudo (única forma eficiente de acalmar aqueles ânimos). No andar de baixo, a "Ciccio's Band" entretinha o Salão Marina com os novos hits de Gianluca Grignani e Eros Ramazzotti, sem conseguir resistir aos desesperados pedidos para tocar "Champagne" pela milionésima vez (os pretinhos básicos lotavam a pista...).



“Mais um capítulo dessa história começa agora a ser escrito. O maior Dançando a Bordo está zarpando”

cada temporada. Muitos profissionais marcaram época, entre eles La Luna, Karina Carvalho, Fábio Bonini, Cibele Takahashi, Juliana Korovichenco, Lucimara Lima, Renato Assis... aliás, alguns destes continuam até hoje na tripulação dançante. Entrementes, novos grupos chegaram, como a Cia. Interactiva. Até que Mauricio Justiniano - dançarino

**Raffaele Gualco, diretor da hotelaria**

## Uma vida sempre em movimento

Rubem Mauro Machado

**E**xperiência é o que não falta a Raffaele Gualco. E ela é fundamental para quem tem a responsabilidade de dirigir a hotelaria desse colosso chamado Costa Victoria, que se desloca pelos mares conduzindo 2.400 hóspedes e 800 tripulantes, totalizando um universo de 3.200 pessoas das mais diferentes culturas e procedências. Só para efeito de comparação, o famoso Hotel Copacabana Palace, no auge da ocupação, abriga cerca de 450 hóspedes; e o Othon Palace, na mesma praia de Copacabana, maior hotel do Rio, quando repleto fica em torno de 1.200 hóspedes.

Admirador do Brasil e dos brasileiros, Raffaele, italiano do Piemonte, passou 35 dos seus 60 anos de vida aprendendo a conhecer nosso país e nosso povo: para ser mais preciso, desde o dia 16 de abril de 1970 – data que guarda na memória e no coração – quando aqui chegou a bordo do Eugenio C, em seu primeiro cruzeiro. Desde então, com esta, são 14 temporadas consecutivas ao longo da costa brasileira, número que bem poucos poderão ostentar.

Mas o que levou o jovem magro e espigado, de 25 anos, recém formado em Administração de Empresas, a procurar uma carreira no mar?

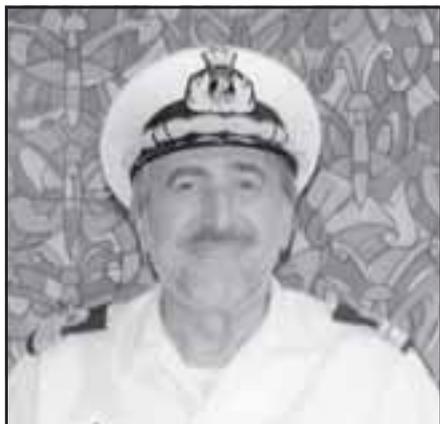
- A resposta é simples – diz Raffaele em português fluente – foi a necessidade de movimento.

### Chamado do mar

Ainda estudante fizera dois cruzeiros, num início de sua atração por navios e de sua vontade de conhecer o mundo. Mas as circunstâncias da vida o levaram a trabalhar na Fiat, em Turim, no departamento de marketing. A vida sedentária num escritório, no entanto, não o satisfazia. Deixou o emprego e quando soube que a Costa abria exame de admissão, candidatou-se. Com 25 anos ingressou na companhia e dez anos depois chegava a *capo commissario*, nome oficial do cargo que hoje ocupa. Calcula que já integrou a tripulação de mais de 15 navios.

Na direção da hotelaria, Raffaele administra praticamente toda a vida interna a bordo, da recepção aos espetáculos de teatro, do abastecimento à arrumação das cabines, das lojas à lavanderia e à barbearia, do controle das operações de embarque e desembarque às excursões em terra durante as escalas.

- Nossa missão é fazer com que nada falte aos hóspedes e tripulantes e que todos se sintam bem. Aqui não existem problemas, só soluções – afirma.



**Raffaele Gualco: múltiplas responsabilidades**

Para alcançar essa satisfação completa e geral, Raffaele comanda nada menos do que 670 tripulantes dedicados unicamente às funções típicas de hotel. Cabe-lhe verificar as necessidades de pessoal; se por exemplo são necessários mais garçons ou cabineiros, ele os requisita à companhia, que providencia o preenchimento das vagas. É de sua responsabilidade a realização de um inventário mensal de todo o material do hotel, voltada tanto para os hóspedes quanto para os tripulantes, para a complementação e substituição de toalhas, lençóis, copos, colheres, facas e tudo o mais que se possa imaginar.

Entre as muitas atribuições de Raffaele está também a de receber o pessoal da Receita Federal e da Saúde dos Portos, durante as escalas. Ao longo da temporada, por determinação legal, são feitas pelos agentes públicos rigorosas inspeções de higiene e saúde e todas as instalações do navio têm de estar simplesmente impecáveis. O gerente do hotel é capaz de se comunicar, além da língua materna, em português, espanhol, inglês, francês e alemão, para atender a funções tão díspares e conversar com pessoas de variada procedência. E nada, garante, lhe dá mais prazer do que seu trabalho.

Nas férias, Raffaele gosta de desfrutar da companhia da mulher e dos filhos, um rapaz de 25 anos e uma moça de 20, estudantes de medicina. E de caminhar pelas montanhas da região de Lugano, na Suíça, onde escolheu morar, a poucos quilômetros da fronteira italiana. Afinal de contas, Raffaele não consegue ficar parado. E nem quer.

**Os personagens da capa**

## Carlinhos e Jaime, enfim juntos a bordo

Milton Saldanha

**C**arlinhos de Jesus e Jaime Arôxa, por ordem alfabética, os dois maiores nomes da dança de salão brasileira, estão neste Dançando a Bordo. Por isso homenageados na capa desta Edição Especial. Para Jaime não é novidade, já participou dos cruzeiros anteriores. No Costa Tropicale, em 2004, dançou bolero com sua parceira Bianca Gonzalez no Baile de Gala que festejou os 10 anos do **Dance**. Tem sido também o responsável pela montagem de grandes espetáculos em cruzeiros asiáticos, levando elenco selecionado em audições em várias cidades brasileiras. Foi solicitado pelos organizadores do Dançando a Bordo – Francisco Ancona, Milton Saldanha, Theo, Mônica e Rubem Mauro Machado – a decidir o que gostaria de fazer a bordo. Além de se apresentar com Bianca, e de fazer aula show no Teatro Festival, surpreendeu a todos com um pedido: será DJ num dos bailes, quando então poderá mostrar um outro lado do seu pluralíssimo talento em dança de salão. (*Veja programação na página 18*).

Carlinhos de Jesus, ao contrário, há anos não

pisava num navio. O Carnaval nunca deixa, e a temporada de cruzeiros é sempre no verão. Seus compromissos como coreógrafo da Comissão de Frente da Mangueira absorvem nesta época todo o seu tempo. Sempre convidado, e nunca podendo aceitar, desta vez deu um jeitinho. Mesmo assim terá que desembarcar em Maceió, voltando para o Rio de avião. Neste longo trecho de navegação lança e autografa a edição especial, produzida para o Dançando a Bordo, do seu livro “Vem Dançar Comigo”, patrocinada pela Costa Cruzeiros e que leva também os selos do **Dance** e da melhor marca de roupas de dança do Brasil, “Bailarina”. A edição especial é apresentada em orelhas assinadas por Francisco Ancona e por este repórter. No próximo cruzeiro, no magnífico Costa Fortuna, será lançado outro livro, também ilustrado com fotos, agora contando a vida de Jaime Arôxa.

Carlinhos viajou no Eugenio Costa, de belas lembranças e há anos já sucateado. Como Jaime, é convidado com cabine cativa nos futuros Dançando a Bordo. Espera-se que novamente, e sempre, dê um jeitinho.

## Balé do Costa Victoria reúne elenco internacional

**O**Balé do Costa Victoria é dirigido nesta temporada pelo bailarino argentino Cristian Rueskorosky, 32 anos. Ele trabalha há cinco anos e meio nos navios da Costa Cruzeiros e começou sua carreira fazendo patinação sobre rodas, na Argentina, onde ganhou 8 campeonatos nacionais e 14 de Buenos Aires. Depois fez jazz, clássico e sapateado americano, além de ser dançarino de tango. Neste cruzeiro pretende aprender forró.

A equipe de Cristian é integrada por 11 bailarinos profissionais, sendo 8 mulheres e três homens, e mais dois cantores. Elas são Carly Muir (Inglaterra), Charlotte Tucker (Inglaterra), Claire Rigney (Irlanda), Dawn Eccles (Inglaterra), Edel Jahr (Noruega), Joelle Le Boutillier (Inglaterra), Lisa Ashley Baker (Inglaterra), Penny Smart (Inglaterra). Eles são Andréas Erbrink (Suécia), Patrício Zabala (Argentina) e Cristian Rueskorosky (Argentina). Os cantores, Micki Spoon (EUA) e Michael Hutchings (Gales).

Os espetáculos que apresentam no Teatro Festival, em duas sessões (que coincidem com os turnos dos jantares), reproduzem, inclusive com refinados figurinos, trechos de consagradas peças da Broadway, a famosa avenida dos grandes teatros de Nova York.

A Costa Cruzeiros contrata anualmente cerca de duzentos bailarinos profissionais para seus diversos navios. Os bailarinos são escolhidos em audições especiais, em diferentes lugares, mas principalmente na Inglaterra, e depois reunidos em Gênova, no norte da Itália, para a montagem dos espetáculos, com contratos de seis meses. A supervisão é do inglês Gary Glading. A faixa etária predominante é dos 19 aos 25 anos.

Nos navios, além de dançar, eles ajudam em outras tarefas, como, por exemplo, na recepção



**Os cantores Micki Spoon e Michael Hutchings**

para fotos alegres durante os embarques. Aqueles que renovam contrato geralmente trocam também de navio, o que lhes proporciona a oportunidade de conhecer novas paisagens do mundo a cada ano.

Mesmo sendo prazeroso, o trabalho é puxado, com ensaios e espetáculos diários.

**Cobertura completa do Dançando a Bordo 2006 na edição de março**

Você pode também ler o jornal na Internet  
[www.jornaldance.com.br](http://www.jornaldance.com.br)



Os jornais pioneiros na dança de salão

Dançando  
a bordo...



Dançando  
na Terra...

Estenda a magia deste  
cruzeiro por todo o ano, e  
venha fazer aulas de dança na  
Cia Terra. Temos cursos de  
todos os ritmos, e uma  
programação especial de  
bailes, eventos e  
'Happy-hours', pra não deixar  
ninguém parado.



R. Batataes, 187 - SP/SP - (11) 3051.4550

## Entrevista

# Theo e Monica, dez anos de dança sobre as ondas

Rubem Mauro Machado

Repórter Especial dos jornais Dance e Dance Campinas

*A dupla dinâmica Theo e Monica é a espinha dorsal de sustentação do Dançando a bordo, na opinião geral o mais alegre cruzeiro do litoral brasileiro. Responsáveis pela formação e coordenação da equipe de 13 professores, dois DJs, e mais 11 personal dancers, Theodoro Mazzini, 28 anos, e Monica Steinvascher, 26, casados, pais de Amanda, de 8 anos, apesar de jovens acumulam já enorme experiência, essencial para a sua missão de transformar o Costa Victoria numa vasta pista de dança, neste terceiro cruzeiro temático consecutivo (houve ainda um pioneiro no Eugenio Costa, 1995) – depois do enorme sucesso alcançado em 2004 no Costa Tropicale e repetido em 2005 neste mesmo Costa Victoria.*

**Dance** – Desde quando vocês trabalham em navios?

**Theo** – Comecei em 1995, no Eugenio C, a convite do dançarino Ricardo Liendo. Desde então não parei mais. São onze anos de experiência dançando em navios e depois como coordenador.

**Monica** – Comecei pouco depois, em 97. Desde então só parei um ano, quando fiquei grávida de Amanda.

**Dance** – Um grande momento na carreira de vocês?

**Monica** – Foi em 2001, quando fizemos a primeira temporada como coordenadores de dança, no Costa Tropicale. Mas sem dúvida o momento máximo é mesmo o Dançando a bordo.

**Theo** – O Dançando a bordo foi a realização de um sonho, um cruzeiro voltado todo para a dança, sobretudo a dança de salão. Nunca se fez nada semelhante antes no Brasil.

“Nunca se fez nada semelhante antes no Brasil”

**Dance** – O que mudou na visão de vocês, com o passar do tempo e a maior experiência?

**Theo** – Quando começamos, trazíamos uma visão mais acadêmica, estávamos habituados a dar aula para alunos que freqüentam turmas permanentes. Tínhamos mais rigor, a gente ensinava um passo e buscava a execução mais perfeita possível. Hoje o nosso foco maior é no divertimento, a aula é antes de tudo uma grande brincadeira. Na academia a aula é muito oral, no navio ela é acima de tudo prática.

**Monica** – Queremos aqui unir a dança com o entretenimento. Nesse sentido, aprendemos muito com o Ricardo Liendo e também com o Naim.

**Dance** – E agora todo ano vocês contam com alunos fiéis.

**Monica** – Estamos formando uma grande família. A cada ano, a sensação é a de que estamos em casa e os amigos vêm nos visitar. É extremamente gratificante.

**Theo** – Dialogamos muito com o passageiro,



Theo e Monica: os homens são mais inibidos do que as mulheres

ele quer muito se divertir e também partilhar coisas, contar que o papagaio morreu, que o cachorro fugiu, essas coisas.

**Dance** – Qual o objetivo principal das aulas?

**Theo** – O objetivo principal é botar todo mundo para dançar, não deixar ninguém parado. Pode até ser que o aluno depois esqueça o que aprendeu, que não leve isso para casa. Mas nós queremos dar um empurrãozinho nele em direção à pista de dança. E os que já sabem dançar também participam, gostam de se integrar ao ambiente. Praticar é sempre bom. Quem vai apenas para olhar a aula acaba entrando, é irresistível.

**Monica** – Os homens são mais inibidos do que as mulheres, em geral são os maridos que não dançam. Então ele chega aqui, cai na brincadeira e de repente descobre que também pode dançar e se divertir. Muita gente entra tanto no espírito da coisa que, quando volta para terra, começa a fazer aulas de dança.

**Dance** – Que critério vocês adotam para selecionar o corpo de professores?

**Monica** – Durante o ano somos muito assediados por gente que quer trabalhar no cruzeiro. Muitos acham que por serem grandes dançarinos deveriam ser escolhidos e se sentem até injustiçados quando ficam de fora. O problema é que para trabalhar aqui não basta dançar bem,

embora isso seja imprescindível. É preciso também ter carisma e saber lidar com as pessoas.

**Theo** – Eu diria que eles têm de ser talentosos como dançarinos e como pessoas.

**Dance** – E como é feita a seleção para o grupo de personal dancers?

**Theo** – Na verdade os personal dancers não passam por uma prova de seleção. São escolhidos rapazes que conhecemos e cujo trabalho acompanhamos ao longo do ano. Eles têm que dançar bem, serem naturalmente gentis e educados, e também alegres. E têm que ter muito pique.

**Monica** – É importante que saibam fazer parte de um grupo, porque entre nós existe um espírito de família. Nós procuramos deixá-los ao máximo à vontade. Cada dançarino pode escolher o salão onde prefere dançar, ele decide quando deve fazer uma pausa, beber uma água. Queremos que se sintam inteiramente à vontade e felizes, como todas as pessoas a bordo. Penso que temos conseguido isso.

**Dance** – E essa harmonia resulta num bom trabalho.

**Monica** – Considerando os professores e os personal dancers, é com orgulho que podemos afirmar que a Costa possui o melhor dancing team de todos os que existem.

**Dance** – Já aconteceu algum episódio engraça-

do ou inusitado durante as apresentações do grupo?

**Theo** – Vários. No Costa Classica, durante uma exibição de rock, um dos dançarinos ao levantar a perna chutou longe a bandeja da mão de uma garçonete que resolveu passar por ali logo naquele momento. Os dançarinos e o público tiveram um ataque de riso que durou todo o tempo da apresentação.

**Dance** – Além de coordenar tudo, vocês ainda comandam a massa na Arena Jornal Dance, nas práticas e nos bailes, se apresentam em shows e dirigem um espetáculo no teatro com a equipe. Como conseguem tempo para tudo isso?

**Theo** – Durante o Dançando a bordo dormimos em média quatro horas por noite. E como preciso usar muito a garganta, falo muito ao microfone, chupo pastilhas sem parar.

**Monica** – Vamos dormir de madrugada, lá pelas quatro, e às oito já estamos em pé, verificando se está tudo certo para o início das aulas do dia, se os professores e os DJs estão acordados, se o microfone está funcionando, o espaço arrumado, esse tipo de coisa. Quanto ao espetáculo, nós começamos a prepará-lo meses antes, ensaiando-o em terra. Depois, a bordo, os ensaios prosseguem em horas mortas da noite. Tudo em nome da qualidade.

**Dance** – Os passageiros ficam impressionados com o pique de vocês e da equipe. De onde conseguem tirar tanta energia?

**Monica** – A gente só se cansa quando não gosta do que faz. E aqui todos gostam do que fazem. A adrenalina fica a mil e só vamos nos dar conta do cansaço depois que o cruzeiro termina.

“Um dos dançarinos ao levantar a perna chutou longe a bandeja de uma garçonete”

**Theo** – A energia também vem do desafio de mobilizar as pessoas. E esse desafio nos renova. Por exemplo, na festa da piscina, chego a ficar arrepiado de ver o pessoal dançando e cantando diante de mim, há uma troca de energia, ela sai de nós, reflete no público e volta. Eu viajo, eu saio de dentro de mim, a sensação nesses momentos é de pura felicidade.



# “Bailarina”

**OLÁ! Somos a “Bailarina”!**

**Nossa marca atua no mercado de DANÇA há mais de 28 anos!**

**Abraçamos a parceria com a COSTA CRUZEIROS e confeccionamos os uniformes das equipes de dança dos navios COSTA VICTORIA e COSTA ROMANTICA na temporada de verão 2006, com grande honra.**

**Também estamos em todos os uniformes e camisetas do cruzeiro DANÇANDO A BORDO, como marca oficial dessa temporada de 2006.**

**Confeccionamos produtos de qualidade e preço justo. Temos o orgulho de termos lançado em 1994 a calça que leva nosso nome - “Bailarina” - que ainda é sucesso e que acabou virando sinônimo do modelo. Consumidores usam nossos produtos e encontram conforto e bem estar.**

**Além de SAPATOS, sapatilhas e roupas para ballet e DANÇA em geral, produzimos uma vasta linha de roupas para fitness, sportwear, confeccionadas com tecidos da mais alta tecnologia têxtil, todos homologados e certificados pelos fabricantes.**

**Desenvolvemos também, fantasias para os mais variados espetáculos de dança, circo e teatro, além de festas, Carnaval e Halloween.**

**Embora estejamos sediados em São Paulo, podemos atendê-lo e enviar seu pedido para as mais variadas localidades no Brasil e exterior.**

**Visite nosso site [www.bailarina.com.br](http://www.bailarina.com.br) para saber mais a respeito da nossa empresa, nossos produtos e especialmente fazer o seu pedido.**



[www.bailarina.com.br](http://www.bailarina.com.br)

# É a cara do Dançando a Bordo!

*Depois de tantas emoções a bordo você merece o melhor lugar para dançar no mais famoso point da noite paulistana, a Vila Olímpia*



**Zouk**

*Todos os domingos com aulas grátis*

**Salsa e Merengue**

*Banda ao vivo todas as terças e quintas, com aulas grátis*

**Forró**

*Todas as segundas, com banda ao vivo*

---

**Rua Prof. Atilio Innocenti, 780 - Vila Olímpia - São Paulo - SP**  
**Tel. (11) 3045-5245 - [www.buenavistaclub.com.br](http://www.buenavistaclub.com.br)**

# Prepare-se para o Costa Fortuna. Não é delírio. Ele existe!

**René Hermann**

Diretor-geral da Costa Cruzeiros no Brasil

**A**ntes de tudo, em nome da família Costa Cruzeiros, quero dar as boas-vindas a todos vocês que participam deste novo e sensacional Dançando a Bordo, hoje, sem dúvida, um dos maiores cruzeiros que temos o prazer de oferecer.

Acho que coube a mim, nesta edição, a tarefa mais gostosa e estimulante: falar do próximo cruzeiro, o Dançando a Bordo 2007. Como todos já sabem, será no Costa Fortuna. Nada mais, nada menos, que o maior navio da Europa na atualidade, e com apenas dois anos de navegação.

Quando a gente lembra que a Costa tem escritórios em 25 cidades de 15 países, dez navios de grande porte, três em construção e com previsão de entrega em julho deste ano, em 2007 e 2009, além de ser líder absoluta de cruzeiros marítimos na Itália, França, Espanha e Suíça, mais América Latina, com escalas em 160 diferentes destinos, é inevitável uma pergunta: por que o Brasil foi escolhido para a próxima temporada de um navio tão novo e tão incrível?

Antes de responder quero observar que o Costa Fortuna desloca 105 mil toneladas, transporta 3.470 passageiros e 1.027 tripulantes. São

29.800 toneladas e 1.076 hóspedes a mais comparando com o Costa Victoria. Mais do que o Costa Victoria e o Costa Marina, já conhecido pelos brasileiros, somados.

Por que o Brasil? Olhe ao seu redor e terá a resposta. Estamos frustrados por tantos que ficaram em terra e gostariam também de estar aqui. Somos um dos mercados mais emergentes do mundo, por muitos motivos, mas um é bastante simples: as pessoas começaram a perceber que fazer um cruzeiro é muito mais vantajoso e econômico, além de charmoso, do que outras formas de passar as férias. E, só aqui entre nós, tem ainda a facilidade do parcelamento.

A vinda do Costa Fortuna ao Brasil nos orgulha. Foi uma decisão internacional baseada em meses de rigorosas avaliações de mercado. Tudo, claro, sob estrito sigilo. Isso me permite dizer que são vocês, e não nós, que estão trazendo o Fortuna ao nosso belo litoral. O Dançando a Bordo é uma prova disso. A cada ano, um navio maior. Mas não apenas maior. Também mais surpreendente.

O Costa Fortuna é impactante. Foi todo projetado para isso, fugindo do previsível. Seus

ambientes internos foram desenhados pelo arquiteto norte-americano J. Farcus, que se inspirou nos míticos navios italianos que faziam célebres travessias oceânicas, entre a Europa e Américas. Cada sala do navio remete a algum grande transatlântico do passado, com seu nome e ano da entrada em serviço. Exemplo, Conte Grande 1927.

Não temo estragar aqui nenhuma surpresa, porque tudo que eu possa dizer será mísera idéia perto do que você vai encontrar a bordo, mergulhando num cenário de arte, fantasia, sonho e cores jamais imaginado.

Este belo animal que corta os mares, com toda a segurança da mais alta tecnologia de ponta e tripulação de altíssimo nível técnico, tem a largura aproximada da Avenida Paulista e 272 metros de comprimento, mais do que três campos oficiais de futebol, com 66 metros de altura, o equivalente a um prédio de 25 andares.

São 1.358 cabines, sendo 522 com varanda, 11 bares, 4 restaurantes, teatro de três níveis com 1.350 poltronas, 4 piscinas (uma com cobertura móvel), 6 jacuzis, 22 salas, salões e espaços para entretenimento — incluindo salão de baile. Em 29.600 metros qua-

drados estão também cassino, discoteca, biblioteca, conference center, espaço multimídia, internet café, salas de apoio, shopping center, clube para crianças, salas de carteador, galerias de arte e muito mais. Por falar em arte, vale a pena observar que seu acervo inclui mais de 5 mil peças, sendo 312 originais. 186 pinturas a óleo, 8 figurinos de ópera, 40 objetos náuticos e 26 pôsteres. Uma das mais irresistíveis atrações, pasmem, no teto do Átrio Costa (hall central), são 26 maquetes, de 2 a 3 metros, de navios que fazem parte da história da companhia, nas mais diferentes épocas. No total, a bordo, existem 38 maquetes compondo partes de uma decoração inusitada, com variações também na predominância de cores nos mais variados ambientes.

Se durante o dia, sob o sol e o mar azul, o Costa Fortuna é um espetáculo de engenharia, à noite desafia qualquer fábula, com seus 48.500 pontos de luz e lâmpadas. Mais a lua e as estrelas. Imagine-se dançando lá.



## Costa Cruzeiros começou transportando tecidos e azeite

**A** Costa Cruzeiros iniciou suas atividades em 1854 com o nome de seu fundador, "Giacomo Costa fu Andrea", e foi tão bem-sucedida com o transporte de tecidos e azeite de Gênova para a Sardenha, que logo estabeleceu uma frota para percorrer o resto do mundo. No final do século XIX, seus navios chegaram às terras mais distantes, como a Austrália, onde o constante fluxo de imigrantes italianos gerou um mercado para gêneros alimentícios. Em seguida, a Costa se especializou na compra de azeite de oliva virgem nos países do Mediterrâneo, para exportação.

Na primeira década do século XX, a empresa já estava posicionada para atuar no segmento naval: em 1924, o Ravenna, pequeno navio a vapor, foi utilizado para suprir matérias-primas para mercados no oeste mediterrâneo e, em 1928, o Langano foi acrescido à frota. Nos anos 30, deu início à tradição de batizar seus navios com os nomes da família: Federico em 1931, Eugenio e Enrico em 1934, Antonietta, Beatrice e Giacomo em 1935. No início da Segunda Guerra Mundial já possuía 8 navios, com um total de 27.534 toneladas. Somente o Langano sobreviveu à guerra, mas a Costa retomou suas atividades como armadora, construindo e adquirindo outros navios para atividades de comercialização costeira.

A destruição da frota italiana de passageiros, a crescente demanda pelo transporte de pessoas, a crise econômica e o fluxo marítimo de imigrantes chamaram a atenção da visionária família Costa, que em 1947 deu início ao serviço de primeira classe (equipada com ar condicionado) e de segunda classe. O primeiro foi o Maria C, seguido pelo primeiro navio a fazer a traves-

sia do Atlântico no pós-guerra: Anna C. Ainda naquele ano a razão social da Giacomo Costa fu Andrea mudou para "Linea C".

Em 1948 começaram a navegar os navios Maria C, todo em estilo art nouveau, logo seguido pelo Luisa C, com destino à América do Norte. Em 1953, o navio Franca C abre a rota para a Venezuela e as Antilhas. A inauguração de navios cada vez mais sofisticados, com ar condicionado na primeira e segunda classes, ambientes elegantes, serviço impecável e conforto, além da melhor cozinha internacional mediterrânea, passam a distinguir os navios da Costa com seu inconfundível estilo italiano de navegar. Um estilo que atingiu seu ápice em termos de acomodações, mobiliário e estilos arquitetônicos, fazendo com que até mesmo Giò Ponti, exigente diretor da revista "Domus", voltasse sua atenção a temas navais e mencionasse os aspectos arquitetônicos e decorativos da frota da Costa. Uma tradição que continua até hoje.

A divisão dos navios em três classes (primeira, segunda e turística), as atividades de entretenimento e as atrações para os passageiros, adultos ou crianças, já eram características da frota da Costa, que tem crescido continuamente desde a década de 50.

Em 1957, foi inaugurado o Federico Costa, primeiro navio encomendado pela empresa ao estaleiro genovês Ansaldo. O navio era dividido em três classes e equipado com restaurantes e piscinas com formatos inusitados. Em 1950, Bianca C, Enrico C, Flavia C, Fulvia C, Columbus, Andrea C e Carla C são reestruturados para oferecer o melhor aos seus passageiros. Em 1959, o primeiro navio do mundo completamente destinado aos cruzeiros ma-

rítimos de 7 e 14 dias, o Franca C, realiza cruzeiros nos Estados Unidos e Caribe, acompanhado nos meses de inverno pelo Anna Costa, que oferecia mini-cruzeiros de 3 ou 4 dias, partindo de Port Everglades com destino às Bahamas.

Os anos 60 foram de muito sucesso nos percursos para a América do Sul, Caribe, além de cruzeiros pelo Mediterrâneo, Mar Negro, Brasil, Uruguai e Argentina, e daí para o Estreito de Magalhães e Antártida. O sucesso foi tamanho que, em 1964, começou a construção do navio Eugenio C, batizado como o navio do futuro, por suas acomodações e elegância.

### Conceito de Férias

Um navio não mais dividido formalmente em três classes, mas concebido como um único deck, para o qual se voltam todos os lounges. Uma clara indicação que o Eugenio C seria totalmente dedicado aos cruzeiros, a opção para o futuro do Costa Armatori.

Em 1968, o primeiro navio totalmente dedicado para passageiros, o Franca C, inaugurou a fórmula de fly and sail, destinado a revolucionar o conceito de férias e oferecendo aos viajantes pouco tempo para aproveitar a oportunidade de realizar cruzeiros de curta duração para locais distantes.

Uma vez mais, a evolução do turismo provou que a companhia estava certa. Na década de 70, a Costa Cruzeiros enriqueceu sua frota com novos navios, arrendados ou adquiridos diretamente, como os gêmeos Daphne e Danae, com cruzeiros no Mediterrâneo durante o verão, e para o Caribe no inverno, com alguns cruzeiros para o Alasca, Escandinávia, Améri-

ca do Sul, África e Oriente Médio. Nos anos 80 foi eliminada completamente a divisão de classes e cabines, tornando o navio um verdadeiro destino turístico de alto valor agregado, estruturado dentro dos mais elevados padrões de hospedagem, com a multiplicação de bares, teatros, cassino, discoteca, estando os equipamentos à disposição de todos.

Em 1986, aperfeiçoando cada vez mais a indústria dos cruzeiros em geral, e a atuação da Costa Armatori em particular, nasce a Costa Cruzeiros, representando um verdadeiro salto de qualidade para o segmento como um todo. Uma vez mais, os navios foram as estrelas do notável desenvolvimento da companhia, a começar pelo Costa Riviera, completamente reformado em 1985 e 1998, aos navios construídos na década de 90: Costa Marina, Costa Allegra, Costa Clássica, Costa Romantica e, em 1996, o espetacular Costa Victoria. Sem contar o Mermoz e o Costa Playa (vendidos recentemente), e que foram adquiridos em 1993, quando a Paquet Cruises, do grupo francês Chargeux e Accor, encerrou suas atividades.

Em 1997, a empresa foi adquirida pela norte-americana Carnival (50%) e pela inglesa Airtours (50%), fato que ampliou a capacidade de investimento da companhia genovesa, ao mesmo tempo em que manteve sua identidade italiana.

O crescimento da Costa Cruzeiros foi sempre progressivo. Em novembro de 1999 o lançamento técnico do Costa Atlantica, batizado em Riva ai Sette Martiri, um dos maravilhosos cenários de Veneza, em julho de 2000, representou uma nova página na história da companhia. Desde então, a armadora incorpora um novo navio por ano à sua moderna frota.

**Dança de Salão, Zouk, Salsa, Tango, Black**

**Didática baseada na Neurolinguística**

**Diversão**  **Experiência**

**Qualidade** **Diversidade**

**Curso de Formação de professores**

**Jazz, Street, Sapateado, Dança do Ventre**

**Núcleo de de Dança Stella Aguiar - Tel: 5055-9908**  
Av. Jurema, 495 - Moema - [www.stellaaguiar.com.br](http://www.stellaaguiar.com.br)

Tai Chi Chuan, Pilates Flamenco, Ritmos, Axé

 Desejo a todos os embarcados no Dançando a Bordo a viagem dos seus sonhos, com muita alegria, descontração, dança e harmonia. Aproveitem ao máximo, e que cada momento da viagem sirva para inspirá-los em ter um ano muito dançante. Estou com vocês no navio, contem comigo!

**Fernando Campani**  
Porto Alegre - RS

[www.fernandocampani.com.br](http://www.fernandocampani.com.br)

Promoção: Aparecida Belotti

**Rio de Janeiro**  
(21) 2540-5819 / 2540-7529

## KISHIKAWA DANCE ACADEMY

*Elegância! Ballroom Dance!!*

### Prof. Bill

Teacher of Dance e juiz pela IDTA  
(International Dance Teachers Association).  
13 anos de ensino.

### Vamos participar no Campeonato Mundial!?

Modalidades da competição:  
valsa vienense, valsa lenta, tango, quick,  
slowfox, rumba, cha cha cha, jive,  
paso doble, samba.

Rua Pandiá Calógeras, 108 – Liberdade  
(11) 3263-0393-0393 / 3142-8803  
8502-1158 / 9729-0504



**Aprenda a dançar COUNTRY**

**Academia PANTERAS**  
26 anos

3º lugar - Mundial de Dança Country - Suécia 2006

AMÉRICA 

UNIDADE 1 - OSASCO  
Rua Esther Rombenso, 265  
Centro, Osasco, SP  
Fone/fax : (11) 3685-8034

UNIDADE 2 - TATUAPÉ  
Rua Tijuco Preto, 1572  
Tatuapé - São Paulo, SP  
Fones : (11) 6194-6386

Outras modalidades, visita virtual, aulas virtuais,  
notícias, videos, fotos e muito mais...

[www.panteras.com.br](http://www.panteras.com.br)

pratique...dance...viva... ACADEMIA PANTERAS, seu encontro com a arte de viver



*Feito a Mão  
para dançar*



Dança de Salão  
Classico  
Social  
Tango  
Ballroom Dance

**Arte em calçados para dança.  
Elegância e Estilo**

Fones(11) 5083-8505 / 9355-5204 / 9515-4225  
( Agendar atendimento: Informações - Anielise )  
Esc.: Rua Joel J. de Melo, 103 - Vl. Mariana - SP  
( Próximo Metrô Sta. Cruz )

### Amigos

Obrigado por todas as atenções e carinho neste inesquecível Dançando a Bordo. Espero que gostem do meu livro, que com imenso prazer estou autografando. Ali tento retratar, com toda sinceridade e emoção, um pouco da minha vida e tudo o que a dança me proporcionou de felicidade. Por compromissos profissionais inadiáveis só poderei curtir parte desta linda viagem, mas suficiente para confraternizar com todos vocês. Aproveitem, divirtam-se. Um grande abraço!

*Carlinhos de Jesus*



Rua Álvaro Ramos, 11 - Rio de Janeiro  
(21) 2541-6186 - [www.carlinhosdejesus.com.br](http://www.carlinhosdejesus.com.br)

## Naim, o incansável diretor de cruzeiro

É um cometa que se desloca pelo navio: está na proa, no minuto seguinte pode ser visto na popa; dá instruções aos passageiros pelo som, edita o jornal diário de bordo, o "Today", participa de uma reunião e no instante seguinte já está apresentando um show no Teatro Festival. A impressão que se tem é que Naim Ayub não é um mas dez. Ou cem. Responsável pelo NSB (Nível de Satisfação a Bordo), leva a tarefa a sério, apesar de estar sempre rindo. E fazendo os passageiros rir. E logo todos se tornam amigos de infância desse paulista de 42 anos, poliglota, dono de uma energia aparentemente inesgotável. O Dançando a bordo deixar de ser alegre e trepidante durante um minuto sequer? Nunca, jamais. Palavra de Naim.



## Baila Floripa também está a bordo

Alexandre Melo, presidente da ACADS – Ass. Catarinense de Dança de Salão, está no Dançando a Bordo com sua esposa Rosita. Eles representam o Baila Floripa, que acontecerá de 28 de abril a 1º de maio, na capital catarinense, evento de grande sucesso que chega neste ano em sua quinta edição. O Baile Floripa vai inaugurar uma nova fase, assumindo agora caráter competitivo e oferecendo

prêmios, além de ser ampliado com novas atividades paralelas. O crescimento do evento impôs também a necessidade de critérios seletivos dos participantes. O casal vencedor será convidado a fazer parte em 2007 do Dancing Team da Costa Cruzeiros, que terá stand no evento, com este jornal, a exemplo do que ocorreu no ano passado. Mais detalhes e regulamento no site [www.acads.org.br](http://www.acads.org.br)



Cia de Dança para:  
Shows,  
Eventos,  
Workshops  
Free e Personal Dancer  
(11) 4426-9343  
[www.studioenatomota.com.br](http://www.studioenatomota.com.br)



SELEÇÃO 2006 PARA  
CIA. DE DANÇA E MONITORAÇÃO.  
INFORME-SE.

dancadesalao.com

**LIVRO:**  
**Samba de Gafieira - A História da Dança de Salão Brasileira**  
**R\$35,00 com CDROM grátis**

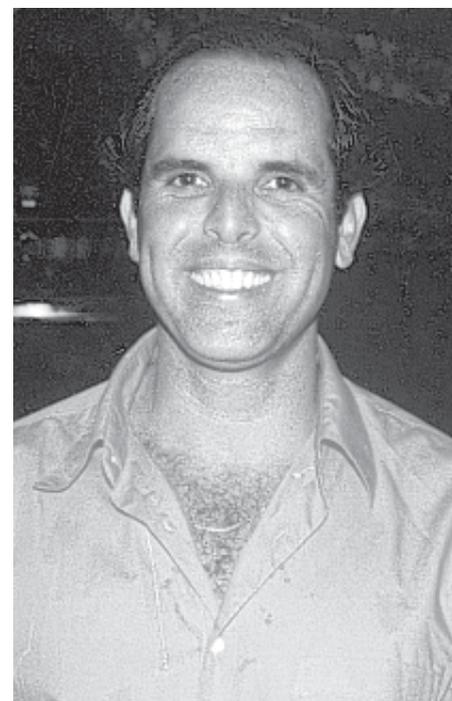
*ALÉM DE DIVERSOS VÍDEOS DIDÁTICOS EM NOSSA SEÇÃO DE PRODUTOS*




**Informações:**  
(21) 9974-9046 Marco Antonio Perna  
[dancadesalao.com/agenda](http://dancadesalao.com/agenda)

## Fernando Campani está de volta

Presença de destaque em todos os Dançando a Bordo, Fernando Campani, de Porto Alegre, está de volta para nova participação especial, dançando tango. Ex-piloto de acrobacia, Campani trocou as piruetas no céu por outras bem mais tranquilas nas pistas de dança.



### Anuncie



(11) 5182-3076 / 5184-0346 ou 8192-3012  
[jornaldance@uol.com.br](mailto:jornaldance@uol.com.br)



(19) 3241-0844 ou 9125-4015  
[jornaldancecampinas@gmail.com](mailto:jornaldancecampinas@gmail.com)

Seu anúncio entra também na Internet, sem custo adicional.  
[www.jornaldance.com.br](http://www.jornaldance.com.br)

Rua Turiassu, 799 – Fone 3673-7125



- Dança de Salão
- Ballet Infantil e adulto
- Flamenco
- Dança do Ventre
- Dança para ator
- Sapateado
- Contemporâneo

Apresentando este anuncio  
10% de desconto em qualquer curso!!!

Cursos Livres de teatro, música e artesanato

## SLAUDANCE

Um espaço voltado para os interesses da terceira idade  
*Dançar é viver no mínimo o máximo.*

**Danças de salão, ventre, biodança, sênior.**

**Guarapari - ES (27) 9251-3997**

## Academia das Artes

*Seleciona bolsistas para dança de salão*

R. Serra de Japi, 819 -Tatuapé - SP  
(11) 6191-8677.

[www.academiadasartes.com.br](http://www.academiadasartes.com.br)

## ESCOLA BAILE

*Dança de Salão*

Domingos e Nanci

R. Costa Aguiar, 569 – Ipiranga

Salão do Carinhoso

Tels.: 9874-0147 ou 9944-1439

[www.escolabaile.cjb.net](http://www.escolabaile.cjb.net)

[Escola-baile@ig.com.br](mailto:Escola-baile@ig.com.br)

*Proteja seu nome artístico, da sua academia ou baile e também sua logomarca*

# VALÉRIO

**MARCAS E PATENTES**

**Agentes da Propriedade Industrial**

Av. São João, 755 – conj. 82 – 01035-100 São Paulo/SP

Tel/Fax (11) 3337-1090 Ligue grátis 0800-77-11-277 Fax 0800-77-11-278

Email: [valeriomarcas@uol.com.br](mailto:valeriomarcas@uol.com.br)

Jaime Arôxa e Bianca Gonzalez já são da casa, no Dançando a Bordo. Fizeram o show em homenagem aos 10 anos do jornal **Dance**, no Baile de Gala do Tropicale, em 2004.

Enquanto os quase 2.400 hóspedes/dançarinos do Costa Victoria seguem no rumo norte (Rio, Maceió, Salvador e Ilhéus), uma equipe afiada de experientes dançarinos comanda 1.700 cruzeiristas a bordo do charmoso e elegante Costa Romântica, que segue rota oposta. Neste início de fevereiro zarpa a longa expedição (22 dias) à Terra do Fogo, que passa pelo canais chilenos e ataca em Ushuaia – a cidade mais austral do mundo, às portas do continente antártico. Mauricio Justiniano coordena outros 5 dançarinos, entre eles Ivete Carnaúba e Fábio Reis. O navio leva muitos franceses, italianos, argentinos e cerca de 400 brasileiros.

Um valioso reforço de última hora para o Dançando a Bordo: a pista de dança do Gran Bar Orpheus, na ponte 6 – sede de aulas e bailes diários – foi ampliada em cerca de 25 metros quadrados, com a instalação de piso especial montado pela empresa de eventos *Carioca's*, especializada em coberturas decorativas, palcos e móveis para festas.

Os salseros Douglas Mohmari e Ricardo Garcia, apoiadores do Dançando a Bordo, já estão trabalhando na montagem do 4º Congresso Mundial de Salsa do Brasil e do Salsa Open, campeonato nacional que classifica para o mundial de salsa, em Porto Rico. A promoção, do grupo Conexión Caribe, será de 1 a 4 de novembro, em São Paulo. [www.salsacongress.com.br](http://www.salsacongress.com.br)



Ricardo Liendo com Adriana Cavalheiro, no Eugenio Costa, 1995

# Ponte Zero

Para quem não sacou o título desta coluna: os andares do navio são chamados de ponte, identificadas por números e, em alguns casos, nomes. A principal é a Ponte de Comando, nome dado à cabine onde o navio é pilotado, e onde só os oficiais têm acesso.

A taxa de ocupação dos navios Costa Victoria e Costa Romântica, nesta temporada (dezembro a março), atingiu 98% antes mesmo da chegada deles em águas sul-americanas.



**Ricardo Liendo foi o pioneiro dos mestres de dança em cruzeiros marítimos, no navio Eugenio Costa. É fundador e dirige a Cia Brasileira de Dança de Salão, em São Paulo.**

O palco do Teatro Festival, que receberá, entre outros, a produção exclusiva “Dançando a Bordo – O Show!”, dia 2, quando estaremos em navegação de Ilhéus para Santos, tem sido cenário de espetáculos musicais memoráveis. Nesta temporada, por exemplo, estão o casal jovem guarda Sylvinha & Eduardo Araújo, a cantora Rosa Maria Colyn, os 3 Tenores Brasileiros, o sambista Carlinhos Vergueiro. Sem falar do Rei Roberto Carlos, que estará a bordo de 11 a 18 de fevereiro. Roberto, a propósito, é um apaixonado por navegação e tem iate.

“Bailarina”, consagrada marca de artigos para todas as modalidades de dança, criou e produziu os uniformes do Dancing Team do Dançando a Bordo e as camisetas do evento, que serão distribuídas nas cabines dia 29, no Rio. Todos devem vestir para participar da Maxi Foto, na Arena Jornal Dance (piscina central), pouco antes da belíssima partida.

O Dançando a Bordo decolou em sua nova fase, a partir do Costa Tropicale, em 2004. No ano seguinte, no Costa Victoria, tornou-se ainda maior. Esta edição, com lotação total, é histórica. E o evento não pára de crescer, com a vinda em 2007 do Costa Fortuna.



O aquariano Carlinhos de Jesus, nascido em 27 de janeiro, comemora seu aniversário a bordo. Viaja com sua esposa, Rachel, e os dois filhos.



O Brasil é homenageado no Costa Fortuna com os decks batizados como Santos e Rio de Janeiro. Durante o Dançando a Bordo uma das áreas de dança, ao ar livre, geralmente na piscina central, recebe o nome de “Arena Jornal Dance”.



Sonia Andrade, da “Academia Dois Pra Ca, Dois Pra Lá”, de Joinville (SC), tem sido outra presença constante, com seu grupo, nas edições do Dançando a Bordo.

Uma das professoras de fitness do navio, Andrea Ervatti, é também renomada professora de zouk. É gerente técnica da academia Cia Express, do SP Market, em São Paulo.



**Sonia Santos, da Bagagem Turismo, tem sido uma das grandes entusiastas do Dançando a Bordo desde a edição de 2004, no Tropicale. Seus grupos aumentam a cada ano.**

A terapeuta corporal Mônica Casagande é a responsável pelo espaço Corpo em Sintonia, localizado na ponte 6 (disco Rock Star). Não é dançarina profissional mas faz parte da equipe de professores do Dançando a Bordo porque sua atividade tem tudo a ver com dança, envolvendo ampla e completa preparação corporal.

A equipe de professores do Dançando a Bordo conta com alguns marinheiros de longo curso, além de Theo & Monica: Vanessa Jardim, Renato Assis, La Luna, Drika, Clóvis Escarabelin e Karininha já estiveram atuando nos cruzeiros de Natal, Reveillon e férias entre dezembro/05 e janeiro/06.

## Gente,

ser figura histórica de alguma coisa tem um lado bom e outro ruim. O ruim é que começam a achar que você está ficando velho. O bom é a gratificante sensação de lembrar que você estava no lugar certo na hora certa. De que fez a sua parte em algo que frutificou, floresceu e se expandiu, como este Dançando a Bordo, na soma de tudo realmente o maior evento da nossa dança de salão.

O navio Eugenio Costa ficou na memória como parte importante da minha vida, como também todas as pessoas que me acompanham desde aquele pioneiro 1995, do primeiro Dançando a Bordo, que nem tinha este nome, era o Cruzeiro Dançante ao Prata. Lá, com minha companhia de dança, podemos dizer que começamos tudo. Não é presunção, apenas um fato reconhecido pela própria Costa Cruzeiros, grande parceira.

Por tudo isso é uma alegria ver este evento crescendo a cada ano. Um marco. Desejo a todos a melhor das viagens, em todos os ritmos.

**Ricardo Liendo**

**Cia. Brasileira de Dança de Salão – São Paulo  
(11) 3662-2946**

# DANÇATA

& OUTROS QUE TAIS

**O lugar certo para você voltar  
sempre que sentir saudades do Dançando a Bordo.**

Porque na Dançata você encontra o mesmo ambiente de amizade e a mesma alegria.  
A única diferença é que a Dançata fica o tempo todo ancorada no Itaim Bibi.

**Rua Joaquim Floriano, 1063 – São Paulo**

**Conheça nossa programação**

Sextas – todos os ritmos.

Domingos – Tanghetto.

Terças – práticas de tango.

**Tel. (11) 3078-1804**

Direção: Alcione Barros

**Dançando a Bordo 2006  
no navio Costa Victoria.**

**TANGO AIRE**

ACADEMIA DE TANGO ARGENTINO  
FILIAL SÃO PAULO

Rua Amâncio de Carvalho 23 - Vila Mariana - São Paulo - SP  
5575-6646 / 9258-5270

**Omar Forte**

Pelo segundo ano consecutivo  
no Dançando a Bordo.



ACADEMIA TANGO B'AIRES SÃO PAULO

Ciclo letivo 2006 vagas abertas, novos cursos:

Tango Técnica (para mulheres) - Técnica e condução (para homens) - Curso de Milonga - Tango Teatro - Aula Temática.  
Todos os Sábados Milonga a partir das 22:00 h.

**Aperfeiçoe seu Tango !**

Omar Forte: Professor Argentino de Tango formado na Universidad Argentina de Tango ministrando aulas há sete anos na sua Academia Tango B'Aires - São Paulo

 [www.tangoforte.com](http://www.tangoforte.com)



## BAGAGEM

Turismo

**A agência líder do Dançando a Bordo**

Queridos amigos

Atingimos neste cruzeiro, pelo terceiro ano consecutivo, a meta de ser a agência líder do Dançando a Bordo. A Bagagem Turismo se orgulha de estar à frente das delegações de conceituadas academias de São Paulo e de outras cidades. Essa liderança se consolida pelo padrão de atendimento e por vantagens aos nossos clientes realmente especiais, que fazem a diferença.

Desejamos aos nossos grupos, e a todos os demais passageiros, um cruzeiro muito alegre e vibrante, esperando ter o prazer de estar novamente com todos vocês no Dançando a Bordo do próximo verão, no Costa Fortuna.

Beijos,

**Simone Fernandes e Sonia Santos**

Tels. (11) 3266-5500 / 6163-4144 / 9975-0134 - soniamaria@mail.com

## CDJA – SÃO PAULO

**A maior academia do Brasil em terra é também a maior a bordo!**



**Centro de Dança Jaime Arôxa** mantém a tradição dos cruzeiros anteriores e tem a maior delegação no Dançando a Bordo. Além, claro, de professores no Dancing Team, a equipe do navio.

Informações: 5561-5561

Veja nosso site - [www.jaimearoxasp.com.br](http://www.jaimearoxasp.com.br)

Onde encontrar um Centro de Dança Jaime Arôxa:

Av. Vereador José Diniz, 4014 – Campo Belo – Tels. 5561-5561 / 5561-2662

R. Marambaia, 310 - Casa Verde – Tel. 3961-1103

R. Conselheiro Furtado, 1003/sala 13 – Liberdade – Tel. 3208-5552

[www.jaimearoxasp.com.br](http://www.jaimearoxasp.com.br) • [dance@jaimearoxasp.com.br](mailto:dance@jaimearoxasp.com.br)



**Margareth Kardosh & Vitor Costa**

Queridos amigos,  
Estaremos em turnê pela França até o dia 11/04/06.  
As aulas de tango e milonga continuarão normalmente  
no Espaço de Dança Andrei Udiloff com a nossa  
equipe de professores.

**Desejamos a todos um cruzeiro inesquecível  
e um ótimo 2006 !!!**

Saudades,  
**Margareth Kardosh e Vitor Costa**

Espaço de Dança Andrei Udiloff Rua Simão Álvares, 714  
Fones: 3813 6196 ou 3814 8251 [www.andreiudiloff.com.br](http://www.andreiudiloff.com.br)  
[margarethkardosh@uol.com.br](mailto:margarethkardosh@uol.com.br) e [vitorcosta@uol.com.br](mailto:vitorcosta@uol.com.br)

**DANÇA,  
Alegria e  
animação**

Se já é tão bom em terra firme,  
só podia ser melhor em alto-mar.

E a gente não ia ficar fora dessa.



**PRÁTICA DANÇANTE**  
Toda sexta-feira,  
a partir das 22h30.

10/02 - Forró ao vivo

R. Dr. Elísio de Castro, 45  
Ipiranga - tel: 5063-3852  
[www.dancare.com.br](http://www.dancare.com.br)

*Depois de dançar a bordo...  
Sua dança começa aqui!*

## Espaço Fernando Di Mathus

Venha fazer uma aula grátis.  
Aulas também no Zais.

R. Domingos de Moraes, 2727 (metrô Sta. Cruz)  
São Paulo  
(11) 5082-1325

**Aulas de dança**

[www.zais.com.br](http://www.zais.com.br)



Você não tem Dançando a Bordo o ano todo.

Mas tem a **Zais!**

Todos os sábados, segundas, quintas e sextas.  
Música ao vivo e DJ

(11) 5549-5890 / 5539-8082  
Rua Domingos de Moraes, 1630 – Vila Mariana - São Paulo

# Programação Geral do Dançando a Bordo

Atenção: **Arena Jornal Dance** é na piscina central.

## SANTOS – 28/01

17:15h	Aula mix	Theo e Monica	Arena Jornal Dance
17:45h	Apresentação dos professores	Arena Jornal Dance	
<b>18:00h</b>	<b>Ciao Ciao Santos</b>		

**Show: Rosa Marya Colyn / Teatro Festival**  
**Baile: Boas Vindas (todos os salões)**

## RIO DE JANEIRO – 29/01

09:15h	Despertar do Corpo	Monica Casagrande	Concorde Plaza
10:00h	Tango Básico	Cervila Junior	Concorde Plaza
10:00h	Cha Cha Cha	Mauricio e Karina	Gran Bar Orpheus
11:00h	Country casal	Euler e Bel	Concorde Plaza
11:00h	Milonga	Omar Forte	Gran Bar Orpheus
11:15h	Forró	Theo e Monica	Arena Jornal Dance
14:15h	Lady style	Fabiana Terra	Concorde Plaza
15:00h	Gafieira	Renato e Vanessa	Concorde Plaza
15:00h	Soltinho	Gustavo e Fabiana	Gran Bar Orpheus
<b>16:45h</b>	<b>Maxi foto</b>		<b>Arena Jornal Dance</b>
	(Use a camiseta do Dançando a Bordo)		
<b>17:00h</b>	<b>Ciao Ciao Rio</b>		
<b>17:30h</b>	<b>Aulão de abertura</b>	<b>Todos os professores</b>	

**Show: Rich & Famous / Teatro Festival**  
**Baile: 23:30h Noites Cariocas Concorde Plaza**

## NAVEGAÇÃO – 30/01

09:15h – 10:00h	Despertar do Corpo	Monica Casagrande	Concorde Plaza
09:15h – 10:00h	Adornos e Postura	Omar Forte	Gran Bar Orpheus
10:00h – 11:00h	Forroda		Concorde Plaza
	<i>Participação especial Solange Gueiros</i>		
10:00h – 11:00h	Tango Básico	Omar Forte	Gran Bar Orpheus
11:00h – 12:00h	Tango Intermediário	Cervila Junior	Concorde Plaza
11:00h – 12:00h	Bachata	Mauricio e Karina	Gran Bar Orpheus
11:15h – 12:00h	Samba no Pé	Renato Assis	Arena Jornal Dance
12:00h – 12:15h	Axé	Theo	Arena Jornal Dance
14:00h – 14:30h	Biodanza	Monica	Concorde Plaza
14:30h – 15:30h	Salsa	Gustavo e Fabiana	Concorde Plaza
15:00h – 16:00h	Bolero	Renato e Vanessa	Gran Bar Orpheus
15:30h – 16:30h	Country casal	Euler e Bel	Concorde Plaza
16:00h – 17:00h	Milonga	Cervila Junior	Gran Bar Orpheus
16:30h – 17:00h	Merengue	Theo	Arena Jornal Dance
<b>16:30h - 18:00h</b>	<b>Cha elegante</b>	<b>Concorde Plaza</b>	
17:15h – 18:00h	Country Line	Euler e Bel	Arena Jornal Dance

**Show: 3 Tenores / Teatro Festival**  
**Baile: 00:00h Revival Concorde Plaza**  
**01:30h Gala Gran Bar Orpheus**  
**Homenagem especial ao Comandante Michele De Gregorio por seu aniversário. DJ Jaime Arôxa**

## MACEIÓ – 31/01

09:15h – 10:00h	Despertar do corpo	Monica Casagrande	Concorde Plaza
09:15h – 10:00h	Lady Style	Karina Carvalho	Gran Bar Orpheus
10:00h – 11:00h	Zouk	Gustavo e Fabiana	Concorde Plaza
10:00h – 11:00h	Salsa	Mauricio e Karina	Gran Bar Orpheus
11:00h – 12:00h	Tango Intermediário	Cervila Junior	Concorde Plaza
11:00h – 12:00h	Samba Rock	Magoo	Gran Bar Orpheus
11:15h – 11:45h	Forró	Theo e Monica	Arena Jornal Dance
11:45h – 12:15h	Country line	Euler e Bel	Arena Jornal Dance
14:30h – 15:30h	Salsa de Roda	Mauricio e Karina	Concorde Plaza
15:00h – 16:00h	Prática de Tango	Omar Forte	Gran Bar Orpheus
15:30h – 16:30h	Pagode	Theo e Monica	Concorde Plaza
16:30h – 17:30h	Cha Cha Cha	Theo e Monica	Concorde Plaza

**Show: Variety Show / Teatro Festival**  
**Participações especiais de Fernando Campani e Cadica Borguetti (RS)**  
**Baile: 00.00h Festa Tropical / Arena Jornal Dance**  
**00.00h Gran Milonga / Concorde Plaza**  
**Participação especial da Confraria do Tango (SP)**

## SALVADOR – 01/01

09:15h – 10:00h	Despertar do Corpo	Monica Casagrande	Concorde Plaza
09:15h – 10:00h	Adornos e Postura	Cervila Junior	Gran Bar Orpheus
10:00h – 11:00h	Tango Avançado	Cervila Junior	Gran Bar Orpheus
10:00h – 11:00h	Country Casal	Euler e Bel	Concorde Plaza
<b>11:00h – 12:00h</b>	<b>Aula Show / Convidado especial</b>	<b>Jaime Arôxa</b>	<b>Teatro Festival</b>
11:30h – 12:00h	Axé	Theo	Arena Jornal Dance
14:30h – 15:30h	Gafieira	Renato e Vanessa	Concorde Plaza
15:30h – 16:30h	Samba Rock	Magoo	Concorde Plaza
16:30h – 17:30h	Zouk	Gustavo e Fabiana	Concorde Plaza
17:30h – 18:00h	Forró	Theo e Monica	Arena Jornal Dance

**Show: Theaters of the World / Teatro Festival**  
**Baile: 00.00h Carnaval / Arena Jornal Dance**

## ILHÉUS – 02/01

09:15h – 10:00h	Despertar do Corpo	Monica Casagrande	Concorde Plaza
10:00h – 11:00h	Bachata	Mauricio e Karina	Concorde Plaza
11:00h – 12:00h	Pagode	Theo e Monica	Concorde Plaza
15:00h – 16:00h	Lady Style	Fabiana Terra	Concorde Plaza
15:30h – 16:30h	Forroda	Solange Gueiros	Gran Bar Orpheus
16:00h – 17:00h	Salsa de roda	Mauricio e Karina	Concorde Plaza
16:30h – 17:30h	Bolero	Renato e Vanessa	Gran Bar Orpheus
17:00h – 18:00h	Lindy hop	Gustavo e Fabiana	Concorde Plaza
17:00h – 18:00h	Merengue	Theo e Monica	Arena Jornal Dance

**Show: Dançando a Bordo – O show!**  
**Participação especial de Jaime Arôxa e Bianca Gonzalez**  
**Baile: 00:00h Luau Zouk Caribe / Área externa**

## NAVEGAÇÃO – 03/01

09:15h – 10:00h	Despertar do Corpo	Monica Casagrande	Concorde Plaza
09:15h – 10:00h	Biodanza	Monica	Gran Bar Orpheus
10:00h – 11:00h	Lindy Hop	Fabiana e Gustavo	Concorde Plaza
10:00h – 11:00h	Soltinho	Renato e Vanessa	Gran Bar Orpheus
11:00h – 12:00h	Tango Intermediário	Cervila Junior	Concorde Plaza
11:00h – 12:00h	Tango Básico	Omar Forte	Gran Bar Orpheus
11:15h – 12:00h	Samba no Pé	Renato Assis	Arena Jornal Dance
12:00h – 12:15h	Axé	Theo	Arena Jornal Dance
<b>14:30h – 15:30h</b>	<b>Palestra: Despertar do Sonho</b>	<b>Monica Casagrande</b>	<b>Teatro Festival</b>
<b>15:00h – 17:00h</b>	<b>Tarde Dançante</b>		<b>Hall Planetarium</b>
			(Traje informal).
15.30h – 16.30h	Salsa	Mauricio e Karina	Gran Bar Orpheus
16.00h – 17.00h	Country Casal	Euler e Bel	Concorde Plaza
<b>17:00h – 18:30h</b>	<b>Aulão de Encerramento</b>	<b>todos os professores</b>	<b>Arena Jornal Dance</b>

**Show: Crew Show / Teatro Festival**  
**Baile: 00:00h Jovem Guarda Concorde Plaza**

## Estações de Dança - Diariamente

21:30h – 02:00h	Estação Tango	Disco Rock Star ponte 6
00:00h – 01:00h	Estação Country	Tavernetta ponte 12
21:30 – 04:00h	Estação Danças de Salão	Gran Bar Orpheus ponte 6
21:30 – 00:00h	Estação Danças de Salão	Concorde Plaza ponte 7
19.15 00.00h	Estação Danças de Salão	Hall Planetarium ponte 5

## Espaço Corpo em Sintonia

Discoteca Rock Star – ponte 6

### RIO DE JANEIRO

09:15h – 10:15h	Yoga
10:15h – 11:15h	Consciência Corporal
11:15h – 12:00h	Posições de Equilíbrio (desafio de estabilização muscular)
14:30h – 15:30h	Despertar do Corpo
15:30h – 16:30h	Yoga

### NAVEGAÇÃO

09:15h – 10:15h	Yoga
10:15h – 11:15h	Percepção Postural (trabalho com bolas)
11:15h – 12:15h	Ritmos Harmoniosos
	(deslocamentos com expressões dinâmicas de alívio das tensões musculares de fundo estressante)
14:00h - 15:00h	Despertar do Corpo
15:00h – 16:00h	Dança do Ventre
16:00h – 17:00h	Yoga
17:00h – 18:00h	Toque Terapêutico (auto massagem)

### MACEIÓ

09:15h – 10:15h	Yoga
10:15h – 11:15h	Percurso dos Ossos (ginástica passiva)
11:15h – 12:15h	Ritmos Harmoniosos
	(deslocamentos com expressões dinâmicas de alívio das tensões musculares de fundo estressante)
16:30h – 17:30h	Yoga
17:30h – 18:30h	Despertar do Corpo

### SALVADOR

09:15h – 10:15h	Yoga
10:15h – 11:15h	Alongamento
11:15h – 12:15h	Consciência Corporal (relaxamento)
16:30h – 17:30h	Yoga
17:30h – 18:30h	Despertar do Corpo

### ILHÉUS

09:15h – 10:15h	Yoga
10:15h – 11:15h	Percepção Postural (trabalho com bolas)
15:00h – 16:00h	Despertar do Corpo
16:00h – 17:00h	Yoga
17:00h – 18:00h	Toque Terapêutico (auto massagem)

### NAVEGAÇÃO

09:15h – 10:15h	Yoga
10:15h – 11:15h	Técnicas Respiratórias (liberação das tensões)
11:15h – 12:15h	Body Control
16:00h – 17:00h	Yoga
17:00h – 18:00h	Toque Terapêutico (auto massagem)

## Festival de Tango em Florianópolis



Geovana y Fabián: organizadores

Jornal **Dance** e Dançando a Bordo terão stand em tempo integral no 1º Festival Internacional de Tango em Florianópolis – Florianópolis Tango 2006, promovido por Geovana y Fabián em parceria com consagrados mestres argentinos. Será o maior evento de tango até agora realizado no Brasil, com a famosa Orquestra Color Tango, aulas, shows, espetáculo em teatro, etc. De 1 a 5 de março, no resort Jurerê Beach Village, de frente para o mar. (48) 3222-9292 ou 9914-9292.

## Euler e Bel premiados em mundial de country

Os irmãos Euler e Bel Consoli, que estão inaugurando a modalidade country neste Dançando a Bordo, acabam de ganhar o terceiro lugar do XIV Campeonato Mundial de Dança Country, em Estocolmo, Suécia, onde competiram dançarinos de 21 países. Pela primeira vez um casal sul-americano é classificado no evento, que se estendeu de dezembro a janeiro. Bel, também de forma inédita, ministrou workshop. Agora eles fazem parte da United Country Western Dance Council, promotora do campeonato. Bel e Euler são da Cia de Dança Panteras, com matriz em Osasco (SP) e unidades em São Paulo e Curitiba. Foram capa do **Dance** de agosto/2005 (nº119).

## Karinnha é a campeã brasileira de salsa

Karina Carvalho, a Karinnha, professora do Centro de Dança Jaime Arôxa (SP), veterana integrante do Dancing Team do Dançando a Bordo (começou no navio Eugenio C, na equipe de Ricardo Liendo), é a primeira campeã brasileira de salsa. Com seu parceiro Rodrigo Oliveira venceu o recente Brasil Salsa Open, no 3º Congresso Mundial de Salsa do Brasil, organizado em São Paulo pelo grupo Conexión Caribe. Seu prêmio é a viagem para disputar o mundial de salsa em Porto Rico, em julho e agosto, entre feras do mundo inteiro. Karinnha foi capa do **Dance** de abril/2002 (nº 81).

## Desconto especial para quem antecipar reserva no Fortuna

Mais uma iniciativa inédita marca a próxima temporada da Costa Cruzeiros na América do Sul, que terá o Dançando a Bordo no Costa Fortuna, o maior navio europeu, lançado em novembro de 2003 e dotado de 522 cabines com varandas. Fará a temporada ao lado do Costa Romântica. A companhia antecipou em um ano o lançamento da programação de roteiros, com preços, condições e um programa de apoio às vendas antecipadas. A mecânica promocional é muito simples: os hóspedes dos cruzeiros deste verão receberão um desconto extra, exclusivo, de 5% para a aquisição de cabines externas e com varandas para a próxima temporada – desde que a reserva seja integralizada até 15 dias após a data de desembarque. Esta condição é pessoal e intransferível, e para aproveitá-la é indispensável o preenchi-

mento integral de um cupom, que deve ser depositado na urna localizada na recepção dos navios Costa Victoria e Costa Romântica. Na volta para casa, o cliente deve escolher o roteiro e procurar seu agente de viagens, munido do comprovante numerado. O desconto de 5% é cumulativo a outros oferecidos pela Costa: portadores do cartão CostaClub (5% de desconto), Early Booking (15% até 31 de agosto de 2006) e terceiro hóspede grátis na mesma cabine (exceto para os cruzeiros transatlânticos – Itália-Brasil e Brasil-Itália), tudo em cinco vezes. Mais informações podem ser obtidas diretamente nos escritórios da Costa Cruzeiros, em São Paulo (11) 2123-3655 e no Rio de Janeiro (21) 2220-0505, ou, ainda, nos seus representantes regionais em todo o território nacional.

[www.costacruzeiros.com.br](http://www.costacruzeiros.com.br)

## Confraria do Tango faz sua estréia a bordo



Grupo fundador da Confraria do Tango: a dança como alternativa ao estresse

A Confraria do Tango, de São Paulo, inicia neste cruzeiro sua participação especial no Dançando a Bordo, dentro da Mostra Paralela de Tango. A Confraria, criada em 1999, pelo casal Thelma-Wilson Pessi, não tem fins lucrativos, é apenas um clube de amigos que curtem e promovem o tango como arte e diversão. Quase todos os membros da Confraria são empresários. Eles descobriram nas aulas e bailes de tango, chamados milongas, uma forma perfeita de escapar do estresse que as atividades do cotidiano inevitavelmente provocam.

A Confraria produz uma série de

milongas ao longo do ano, identificadas por numeração. A única exceção é a Milonga de Gala, sempre em agosto, quando é festejado o aniversário do jornal **Dance**, parceiro do evento juntamente com a Costa Cruzeiros. A milonga número 27, e primeira de 2006, será neste Dançando a Bordo, no Concorde Plaza. As demais serão no Club Homs, na Avenida Paulista, nas noites de 25 de março, 27 de maio, 19 de agosto (Milonga de Gala) e 25 de novembro.

Tel. (11) 6914-9649 (horário comercial, com Thelma ou Wilson).

## Consulte sempre o Today

Jornal diário de bordo, e compacto, o "Today" é leitura obrigatória porque contém toda a programação do navio, horários, dicas úteis, anúncios de shows, e muitas outras informações. Tem, por exemplo, os horários de todos os bares e restaurantes, bem como das atividades esportivas, do shopping, do Cassino Montecarlo, da farmácia, etc. Mas sempre que precisar lembre que a Recepção, no Hall Planetarium, funciona 24 horas.



Promotor e divulgador oficial  
Dançando a Bordo 2006  
Costa Victoria  
3ª Edição Especial (Nº 124)

### Editor

Milton Saldanha

### Repórter Especial

Rubem Mauro Machado

### Editora Regional

Luiza Bragion (Campinas)

### Colaboram nesta edição

Francisco Ancona Lopez e Renê Hermann

### Capa

Ronie Prado

### Fotos

Studio RUDA, Divulgação Costa Cruzeiros e Arquivo/Dance

### Paginação Eletrônica

Alexandre Barbosa da Silva

### Apoio Editorial

Ancona Lopez Publicidade

### Ilustrações

Pedro de Carvalho Machado

### Jornalista responsável

Milton Saldanha Machado (MTb. 3.419 – Matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4)

### Produção

Syntagma Comunicação Social Ltda.

### Impressão

LTJ Editora Gráfica

### Parceiro na Internet

Marco Antonio Perna – Agenda da Dança de Salão Brasileira

### Endereço

Rua Pais da Silva, 60 – Ch. Sto. Antonio, São Paulo/Capital, Cep. 04718-020. Tels. (11) 5184-0346 / 5182-3076 / 8192-3012.

[jornaldance@uol.com.br](mailto:jornaldance@uol.com.br)

[www.jornaldance.com.br](http://www.jornaldance.com.br)

Tiragem desta edição: 10 mil exemplares impressos e integral na Internet. Reparte para o Costa Victoria: 3 mil exemplares.

### Quem somos

O jornal **Dance**, com 11 anos e meio, foi lançado em São Paulo e ABC em julho de 1994. Foi o primeiro jornal brasileiro especializado em dança de salão. É mensal, com tiragem de 10 mil exemplares, e integral na Internet. Sua distribuição é gratuita, em escolas de danças, bailes, casas noturnas, festivais e outros eventos de dança, e também em diversos locais não dançantes. Com esta, totaliza 124 edições, das quais sete foram especiais, sobre temas específicos, inclusive reportagens internacionais. Em 2005 foi lançada sua primeira edição regional, o **Dance Campinas**, com abrangência sobre 19 municípios paulistas. **Dance** é promotor e divulgador oficial do Dançando a Bordo desde 1995, como parceiro exclusivo da Costa Cruzeiros em dança de salão. Sua história está ligada aos navios Eugenio Costa, Costa Tropicale e Costa Victoria. Em 2007 entra também o Costa Fortuna. Em cada Dançando a Bordo uma grande área a céu aberto é batizada como "Arena Jornal Dance". No Victoria é a piscina central.

STUDIO DE DANÇA

Cia de Dança para:  
Shows,  
Eventos,  
Workshops  
Free e Personal Dancer

(11) 4426-9343

[www.studioenatomota.com.br](http://www.studioenatomota.com.br)

SELECÇÃO 2006 PARA  
CIA. DE DANÇA E MONITORAÇÃO.  
INFORME-SE.

2004  
**Costa Tropicale**  
Dançando a Bordo  
com 1.400 dançarinos



2005  
**Costa Victoria**  
Dançando a Bordo  
com 2.350 dançarinos



2006  
**Costa Victoria**  
Dançando a Bordo  
com 2.350 dançarinos  
(dotado com 3 meses de antecedência)



2007  
**Costa Fortuna**  
Dançando a Bordo  
com 3.480 dançarinos



# Impressionante

## o crescimento da dança de salão brasileira.

Há 3 anos o Dançando a Bordo vem batendo recordes de ocupação e de antecedência nas reservas. É a força de um evento único no Brasil, aliado à excelência da Costa Cruzeiros em receber você, hóspede em férias que busca conforto, bons serviços e entretenimento de alto padrão.

Prepare-se desde já para embarcar no Costa Fortuna em 2007. O maior navio dedicado à costa brasileira em todos os tempos estará sediando o maior evento de dança de salão em nosso país. E, se você está a bordo do Costa Victoria este ano, pode garantir sua vaga desde já, com vantagens exclusivas\*.

Obrigado por participar. Novos cruzeiros, cada vez maiores, te esperam.

**DANÇANDO A BORDO 2007**  
**COSTA FORTUNA**,  
Santos, 03 a 10/02/2007 e  
Rio de Janeiro, 04 a 11/02/2007  
Visitando Salvador,  
Ilhéus e Ilhabela.

Consulte seu agente de viagens.

**EXCLUSIVO**

**5% DESCONTO\***

**Para você!**

\* Para o participante a partir de 12 anos e com antecedência de 3 meses antes da partida do navio.

Dancing with  
**"Bailarina"**  
DANCE COM ELA  
[www.bailarina.com.br](http://www.bailarina.com.br)

**Costa**  
[www.costacruzeiros.com.br](http://www.costacruzeiros.com.br)

Promoção e Endosso oficial  
**Dance**  
[www.jornaldance.com.br](http://www.jornaldance.com.br)